PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICA PARA PROMOÇÃO DO SUCESSO ESCOLAR

2016-2018

Apresentação do Agrupamento

O Agrupamento de Escolas Henrique Sommer, Maceira, Leiria, é constituído por doze estabelecimentos de educação e de ensino que servem a Freguesia de Maceira, no Concelho de Leiria. Freguesia criada em 1517 e elevada a Vila em 20 de junho de 1991 (Lei nº 81/91, de 16 de Agosto).

Maceira ocupa uma área de cerca de 47,11 Km2, com 9 914 habitantes (dados de 2011), correspondendo a 7,81% dos habitantes no concelho de Leiria, sendo a sua densidade populacional de 205,8 habitantes/ Km^2.

A "indústria social" da fábrica de cimento de Maceira Liz, hoje SECIL/CMP, reveste-se de particular e significativa importância para se poder compreender a identidade do Agrupamento, expressa no patrono que lhe dá o nome, o Industrial Henrique Sommer, fundador da indústria de cimentos em Portugal, conhecido pela instalação da Empresa de Cimentos-Liz e pela realidade social daquela empresa. Em redor da fábrica nasceu e desenvolveu-se uma reconhecida obra social que marcou a evolução de Maceira e deixou a sua marca na História da Educação desta Vila, ainda hoje com reflexos na dinâmica da comunidade e à qual a Escola-sede do Agrupamento, Escola Básica e Secundária Henrique Sommer de Maceira, se associou por razões diversas, onde o enquadramento geográfico representou a oportunidade para o projeto escolar nesta Comunidade.

O Agrupamento de Escolas Henrique Sommer em Maceira oferece educação/instrução/ formação a cerca de 1060 crianças, alunos e formandos. Para além da escola sede, esta Unidade Orgânica é constituída por seis jardins-de-infância e três escolas do 1.º Ciclo e duas escolas integradas: pré-escolar e 1.º Ciclo. Nestas valências, do pré-escolar ao primeiro ciclo, a componente socioeducativa é uma realidade, onde o apoio às famílias tem evidência tanto através da alimentação, como de atividades que enquadram a escola a tempo inteiro, realidade assegurada por procedimentos tripartidos, com a intervenção da Escola, da Associação de Pais e Encarregados de Educação, da Autarquia e ainda a intervenção de núcleos de ATL em situações específicas. Constitui-se visão estratégica do Agrupamento a oferta de um leque de opções educativas/formativas suficientemente abrangentes que possam dar a resposta educativa/ formativa mais adequada à sua população escolar no contexto da comunidade, valorizando a aprendizagem ao longo da vida, potenciando a sua abertura ao meio no seu quotidiano, fundamentando-se numa educação para os valores. Assim, na escola- sede, para além do ensino regular do 5.º ao 12.º ano, são oferta educativa Cursos Vocacionais e Profissionais, o Curso de Educação e Formação de Adultos e um Centro para a Qualificação e Ensino Profissional (CQEP).

Num quadro de *ameaças* que assolam as dinâmicas de trabalho da Unidade Organizacional, destaca-se a diminuição da população escolar e o aumento do número de alunos com problemas emocionais resultantes de contextos familiares e sociais desfavoráveis, que se repercute negativamente nas aprendizagens e comportamentos, salienta-se um conjunto de *oportunidades* na dimensão comunitária e que se identificam com uma matriz específica a esta U.O., de destacar a forte ligação com o meio e as parcerias e os protocolos estabelecidos com entidades/instituições da comunidade.

O modelo de autoavaliação institucionalizado utilizado é o da CAF Educação (*Common Assessment Framework*). Nos diversos documentos de acompanhamento e monitorização Diagnóstico Organizacional realizado, salientam-se algumas ***fragilidades*** que o presente Plano de Ação Estratégica para Promoção do Sucesso Escolar pretende minimizar, que se especificam:

- A qualidade de sucesso escolar;

- Dificuldades na articulação de palavras, na leitura, na escrita e no processamento matemático no 1.º ciclo;
- Fragilidades nas literacias da leitura, da escrita e do processamento matemático nos 2.º e 3.º ciclos;
- Pouco envolvimento dos alunos nos seus processos de aprendizagem (ao nível do desenvolvimento das suas competências pessoais) e na definição do seu percurso formativo;
- Deficiente ligação/ imersão na cultura de escola e no desenvolvimento de competências sociais;
- Indisciplina e falta de assertividade na resolução de conflitos;
- Elevado número de alunos com dificuldades de atenção/ concentração.

Como ***pontos fortes*** do Agrupamento, no quadro do presente Plano, destacamos os seguintes:

- ✓ Quadro de pessoal docente estável conhecedor do contexto socioeducativo e do meio, aberto a novos desafios, projetos e experiências;
- ✓ Prática continuada de trabalho colaborativo por parte do corpo docente;
- ✓ Pessoal não docente cooperante em dar respostas aos desafios do Projeto Educativo;
- ✓ Taxas de sucesso escolar por ciclo já elevadas (cerca de 95%), que se pretendem sustentar e melhorar;
- ✓ Acompanhamento, monitorização e supervisão do processo educativo por parte das estruturas educativas e órgãos de gestão;
- ✓ Encarregados de Educação colaborantes no quadro da Associação de Pais/Encarregados de Educação que os representa e nos órgãos e estruturas em que têm assento;
- ✓ Papel transversal da BE/CRE ao nível da criação e promoção da competência leitora e hábitos de leitura, do apoio ao desenvolvimento do currículo e da formação para as literacias da informação;
- ✓ Desenvolvimento de uma forte ligação do Agrupamento à comunidade e ao meio.

O presente Plano de Ação Estratégica de Promoção do Sucesso Escolar tem como finalidade o cumprimento da sua missão de serviço público da UO, dotando todos os alunos das competências e conhecimentos que lhes permitam explorar/valorizar plenamente as suas capacidades, integrar-se ativamente na sociedade e dar um contributo para a vida económica, social e cultural do País, de forma a que se cumpra o mote do nosso Projeto Educativo: "Aprender a Ser e Ser com Saber".

Compromisso Social do Agrupamento de Escolas / Histórico e Metas de Sucesso

	Histórico de Sucesso							Metas de Sucesso	
	2013 / 14		2014 / 15		2015 / 16		Histórico anterior (média)	2016 / 17	2017 / 18
	N.º de alunos inscritos	N.º de alunos aprovados	N.º de alunos inscritos	N.º de alunos aprovados	N.º de alunos inscritos	N.º de alunos aprovados		Taxa de sucesso	Taxa de sucesso
1.ºCiclo	336	328	319	309	292	286	97,5%	97,8%	98,1%
2.ºCiclo	159	151	174	165	180	167	94,2%	94,9%	95,6%
3.ºCiclo	320	303	299	280	249	221	92,4%	93,4%	94,4%
Secundário	127	110	134	119	121	111	89,1%	90,5%	91,9%

Caraterização de cada medida:

MEDIDA N.º 1

1. Fragilidade/problema a resolver e respetiva (s) fonte (s) de identificação	Dificuldades na leitura, na escrita e no processamento matemático no 1.º ciclo. Fontes: Planos de turma; Relatórios de Avaliação Interna e Atas de Articulação com o Pré-Escolar.
2. Anos de escolaridade a abranger	1.º, 2.º, 3.º e 4.º anos - 1.º Ciclo
3. Designação da medida	***Espaços Mais...***
4. Objetivos a atingir com a medida	• Sustentar a taxa de sucesso no 1.º Ciclo, em particular no 2.º ano; • Melhorar as competências comunicativas – linguísticas; • Fomentar o raciocínio matemático.
5. Metas a alcançar com a medida	No final do biénio melhorar o sucesso em 0.6 % no 1.º Ciclo
6. Atividade (s) a desenvolver no âmbito da medida	Constituição de ***Espaços Mais*** (tecnologia Turma +)**:** - **Espaço do Reforço**: Em pequeno grupo (até ao máximo de 4 alunos), de 6 h semanais (por turma) para 1.º e 2.º anos e 4 h semanais (por turma) para 3.º e 4.º anos. O grupo de alunos a integrar será constituído de acordo com as dificuldades diagnosticadas, numa dinâmica de rotatividade, de acordo com as dificuldades. - **Espaço da Literacia:** • Dinamização de jogos de leitura e produção escrita diversificados, sempre que possível em articulação com a BE/CRE, com apresentação trimestral interturmas. • Construção de um jogo matemático pelos alunos, por período, nas turmas de 2.º ano, utilizando 1 portátil por cada dois alunos, em cada turma, para pesquisas, leitura e escrita de textos e jogos matemáticos; • Desenvolvimento do "Laboratório dos Sentidos", atividade no âmbito da literacia da informação com recurso a sensores, nas turmas de 3.º e 4.º anos.
7. Calendarização das atividades	Ao longo do biénio 2016 / 2018. (No ano letivo 2016/2017 será dada a prioridade ao desenvolvimento de competências de português, no 1.º ano de escolaridade e a alunos do 2.º ano que no decorrer da avaliação diagnóstica obtenham resultados insuficientes, que possam comprometer o sucesso educativo. No ano letivo 2017/2018, ao 2.º ano, será dada continuidade ao desenvolvimento das atividades no âmbito do Português ao desenvolvimento de competências estruturantes no âmbito da Matemática. O ciclo de trabalho renova-se em cada ano.)
8. Responsáveis pela execução da medida	Elsa Santos (Coordenadora de Departamento) e Ana Vicente (Coordenadora de Ciclo)

9. Recursos (crédito horário utilizado ou outros recursos necessários à consecução da medida)	9.1. 70 horas 9.2. 50 horas (36 h para o 1.ºano, 36 h para o 2.º ano; 24 h para o 3.º ano e 24 h para o 4.º ano); - 35 computadores portáteis para as turmas de 2.º ano de escolaridade (1 para cada 2 alunos, tendo em consideração os diversos estabelecimentos de ensino) – 17 500 €; - 5 *kits* de sensores – 6 000 €.
10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	Percentagem de alunos com sucesso plasmados no Relatório de Avaliação Interna.
11. Necessidades de formação	Iniciação à leitura e escrita - discriminação fonética – preferencialmente professores de 1.º e 2.º anos. Laboratório dos sentidos - como trabalhar com sensores - preferencialmente professores de 3.º e 4.º anos.

MEDIDA N.º 2

1. Fragilidade/problema a resolver e respetiva (s) fonte (s) de identificação	Literacias da leitura, da escrita e do processamento matemático nos 2.º e 3.º ciclos. Fontes: Relatórios de avaliação interna e atas das reuniões de grupo de Português e de Matemática.
2. Anos de escolaridade a abranger	2.º Ciclo e 3.º Ciclo: incidindo nos 5.º e 7.º anos.
3. Designação da medida	***Construindo o Saber…***
4. Objetivos a atingir com a medida	• Diminuir a taxa de retenções nos 5.º e 7.º anos. • Sustentar o sucesso a Português e a Matemática nos 5.º e 7.º anos; • Melhorar a qualidade do sucesso.
5. Metas a alcançar com a medida	• No final do biénio melhorar o sucesso em 1%, nos 2.º e 3.º ciclos; • Sustentar as metas de sucesso estabelecidas no Agrupamento de 80% no 2.º CEB e 70% no 3.º CEB para as disciplinas de Português e de 80% no 2.º CEB e 75% no 3.º CEB a Matemática; • Alcançar uma taxa de qualidade de sucesso de 80% nos 5.º e 7.º anos, isto é alunos que transitam sem níveis inferiores a três.
6. Atividade (s) a desenvolver no âmbito da medida	**Atividades de Português :** • **Contrato pedagógico**: compromisso assumido entre o aluno e o professor de Português no início do ano letivo/período, negociando as atividades de leitura e interpretação/produção que proporcionem ao aluno a realização de aprendizagens significativas, de acordo com as suas capacidades, interesses e ritmo; **Atividades de Matemática :** • Resolução de um desafio quinzenal no âmbito da Matemática no 2.º Ciclo; • *Desafiar… Praticar... melhorar o cálculo com a cabeça* nos 5.º e 7º anos; **Atividades de gestão pedagógica a Português e a Matemática:**

	• Reforço do apoio individual em grupos (com o máximo de 5 alunos), com homogeneidade de dificuldades; • Coadjuvação a Português e a Matemática, em sala de aula (5.º e 7.º ano) num tempo de 90' semanal; • Apoio ao estudo no 2.º ciclo: - No 5.º ano - 45' a Português, 45´a Inglês, 45' a Matemática, 45' + 45' para a organização dos alunos; - No 6.º ano - 45' a Português, 45´a Inglês, 45' a Matemática, 90' a Programação. • Atividades de Enriquecimento Curricular a Português e a Matemática (45' nos 7.º, 8.º e 9.º anos); • Atribuição de meio bloco semanal (45') em comum (aos professores intervenientes nas atividades de gestão pedagógica a Português e Matemática) para preparação e articulação de trabalho.
7. Calendarização das atividades	Ao longo do biénio 2016-2018.
8. Responsáveis pela execução da medida	Sofia Francisco e Maria Inês Santos (Coordenadores de grupo da disciplinas de Português do 2.º Ciclo e do 3.º Ciclo) e Arlete Silva e Margarida Ferreira (Coordenadoras de grupo da disciplina de Matemática do 2.º Ciclo e do 3.º Ciclo)
9. Recursos (crédito horário utilizado ou outros recursos necessários à consecução da medida)	9.1. 60 horas 9.2. 69 horas - 40 x45´apoio individual para os 2º e 3º ciclos; - 10x45´de Programação (para 1 elemento do par pedagógico); - 32x45´coadjuvações; - 2 kits comandos resposta (32 por Kit), 6 000 €; - 34 computadores portáteis (1 por cada 3 aluno), 17000€.
10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	- Dados de sucesso escolar de Português e de Matemática nos 5.º e 7.º anos registados nos Relatórios de Avaliação Interna; - Dados das taxas de retenção nos 5.º e 7.º anos.
11. Necessidades de formação	**Ações de Formação**: - Distribuição de *feedbacks* da avaliação de forma sistemática: apropriação de modelos/ferramentas com recurso às TIC; - Sistemas Dinâmicos para professores de Matemática: desenvolver materiais didáticos computacionais / interativos sobre tópicos atuais de Matemática.

MEDIDA N.º 3

1. Fragilidade/problema a resolver e respetiva (s) fonte (s) de identificação	• Pouco envolvimento dos alunos nos seus processos de aprendizagem (ao nível do desenvolvimento das suas competências pessoais) e na definição do seu percurso formativo; • Deficiente ligação/ imersão na cultura de escola e no desenvolvimento de competências sociais. Fontes: Planos de Turma; Registo de processos disciplinares e relatórios de avaliação interna.
2. Anos de escolaridade a abranger	5.º, 7.º e 10.º anos

3. Designação da medida	***Eu Importo! (EI!)***
4. Objetivos a atingir com a medida	• Promover um clima de assertividade e disciplina na escola, desenvolvendo competências pessoais e sociais; • Envolver o aluno nas suas aprendizagens, responsabilizando-o pelo seu percurso formativo/escolar e orientando-o nas suas decisões; • Fomentar o sentido de pertença à turma e à escola envolvendo os alunos na cultura de escola.
5. Metas a alcançar com a medida	- Diminuir em 10% as participações de indisciplina na sala de aula; - 70% das turmas deve atingir a menção de Bom ou Muito Bom no comportamento global; - 10% de alunos a integrar o quadro de louvor; - Participação de 90% das turmas no desafio " A melhor turma da Escola".
6. Atividade (s) a desenvolver no âmbito da medida	• Estabelecimento de contactos personalizados periódicos, em entrevistas individuais previamente calendarizadas, de cada aluno com o seu diretor de turma, para expressão dos interesses/expetativas/necessidades de cada aluno, por forma a poder estabelecer (pequenos) objetivos para o seu plano de trabalho, ajudando o aluno a tomar as melhores opções académicas, no respeito pela individualização do seu percurso escolar. • Estabelecimento de um compromisso entre os alunos e o diretor de turma ao nível de atitudes e comportamentos a adotar para um bom clima de turma e de boas aprendizagens; • Utilização da disciplina de Educação para a Cidadania (oferta complementar) para implementação de atividades de desenvolvimento pessoal e social; • Participação dos alunos no projeto "A melhor turma da Escola".
7. Calendarização das atividades	Ao longo do biénio 2016-2018.
8. Responsáveis pela execução da medida	Isabel Lopes, Glória Rodrigues e Cristina Cunha (coordenadoras de diretores de turma dos 2º e 3º ciclos e Ensino Secundário).
9. Recursos (crédito horário utilizado ou outros recursos necessários à consecução da medida)	9.1. 7h para os diretores de turma programarem as atividades de desenvolvimento pessoal e social. 9.2. Não carece de recursos para além do número de horas de crédito da Escola.
10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	• Número de entrevistas realizadas aos alunos pelos diretores de turma registado em grelha própria; • Número de ocorrências disciplinares de cada turma do 5.º ao 10.º ano, pelos responsáveis da medida, registado em grelha própria; • Número de alunos propostos para o Quadro de Louvor; • Número de turmas a participar no desafio "A melhor turma da Escola";
11. Necessidades de formação	- Ação de formação no âmbito da aplicação de estratégias psico-pedagógicas para crianças difíceis; - Ação de formação no âmbito da promoção e treino de competências sociais e pessoais.

MEDIDA N.º 4

1. Fragilidade/problema a resolver e respetiva (s) fonte (s) de identificação	Número de alunos com dificuldades de atenção/ concentração e de competências de autocontrolo. Fontes: Relatórios de avaliação interna dos departamentos, planos de turma e atas de conselho de turma.
2. Anos de escolaridade a abranger	Turmas com 1.º ano e 5.º ano.
3. Designação da medida	***Sinto-me bem… estudo melhor!***
4. Objetivos a atingir com a medida	▪ Desenvolver as capacidades de atenção e concentração; ▪ Melhorar o autocontrolo do aluno e das suas competências de autorregulação.
5. Metas a alcançar com a medida	• Conseguir que 80% dos alunos dos 2.º e 6.º anos não sejam mencionados como alunos com dificuldades de atenção/ concentração no final do ano letivo 2017-2018; • Conseguir que 80% das turmas de 2.º e 6.º anos registem um comportamento global de bom, no final do ano letivo de 2017-2018.
6. Atividade (s) a desenvolver no âmbito da medida	Implemento, em todas as turmas com 1.º ano e 5.º ano, na disciplina de oferta complementar de *Educação para a Cidadania* o programa *MindUp*, com sessões nas turmas com 1.º ano e 5.º ano e exercícios da "prática central" em momentos diários do programa *MindUp*.
7. Calendarização das atividades	De 2016-17 a 2017-2018
8. Responsáveis pela execução da medida	Elsa Santos (Coordenadora do Departamento do 1.º CEB) Helena Santos (Coordenadora da Equipa de Autoavaliação) Ana Paula Andrade (Coordenadora do Gabinete de Estatística do Agrupamento) Jorge Bajouco (Diretor).
9. Recursos (crédito horário utilizado ou outros recursos necessários à consecução da medida)	9.1. 0h 9.2. 8 horas para professor dinamizador especialista na área de MindUp (incluindo 1 hora para coordenação com os professores titulares/ diretores de turma).
10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	• Percentagem de alunos com dificuldades de atenção / concentração mencionados nos Planos de Turma e documentos oficiais; • Número de turmas com comportamento global de Bom.
11. Necessidades de formação	Técnicas de *MindUp* - preferencialmente professores a lecionar 1.º e 5.º anos.

MEDIDA N.º 5

1. Fragilidade/problema a resolver e respetiva (s) fonte (s) de identificação	Alunos com dificuldades na articulação de palavras que compromete a aquisição dos mecanismos de leitura e escrita. Fontes: Relatórios de avaliação interna dos departamentos.
2. Anos de escolaridade a abranger	Alunos dos 1.º e 2.º anos.
3. Designação da medida	***Articulo bem… comunico melhor!***
4. Objetivos a atingir com a medida	- Melhorar a articulação de palavras nos alunos com esta dificuldade; -Melhorar as competências comunicativas-linguísticas.
5. Metas a alcançar com a medida	- Conseguir que 95% dos alunos articulem palavras corretamente. - Melhorar o sucesso educativo em 1% no 2.º ano de escolaridade.
6. Atividade (s) a desenvolver no âmbito da medida	- Jogos de palavras a nível oral-discriminação fonética -e a nível escrito - escrita de listas de palavras – em articulação com a terapeuta da fala; - Sessões de terapia da fala 2 vezes por semana.
7. Calendarização das atividades	Biénio 2016-2018.
8. Responsáveis pela execução da medida	Elsa Santos (Coordenadora do Departamento do 1.º CEB) Jorge Bajouco (Diretor).
9. Recursos (crédito horário utilizado ou outros recursos necessários à consecução da medida)	- 35 horas para terapeuta da fala.
10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	- Percentagem de alunos com sucesso na terapia. - Percentagem de alunos com dificuldades de articulação que obtiveram sucesso, plasmados no Relatório de Avaliação Interna.
11. Necessidades de formação	Iniciação à leitura e escrita - discriminação fonética – preferencialmente professores de 1.º e 2.º anos (já referida na medida "Espaços +".